

VINICOLA EDWARD STANIFORD ROGERS

Uma Vivência Cultural no Vale das Uvas Goethe, Urussanga - SC

TEMA

O tema escolhido trata do projeto arquitetônico de uma Vinícola no município de Urussanga no estado de Santa Catarina que irá oferecer uma experiência de produção de vinhos artesanais na modalidade de enoturismo, resgatando os valores da cultura local, buscando qualificar a atividade de vitivinicultura.

INTRODUÇÃO

A Região sul de Santa Catarina começou a ser colonizada no fim do século XIX. No vale do Rio Urussanga que fica entre Tubarão e Nova Veneza a ocupação foi feita por imigrantes que vinham do Norte da Itália. Como modo de sobrevivência, Cultivavam grãos como milho e feijão e iniciavam o cultivo dos vinhedos com mudas trazidas da região do Vêneto na Itália. (MAESTRELLI 2011).

Com a fundação da Cidade de Urussanga em 1978 pelo engenheiro Joaquim Vieira Ferreira os cultivos foram se aprimorando e tornando-se uma das principais atividades econômicas da região, deixando de ser apenas para o próprio consumo. Empresas começaram a ser implantadas para fabricação do vinho, contribuindo para o desenvolvimento e crescimento da cidade, este fato pode ser verificado até nos dias de hoje.

Hoje a vitivinicultura em Urussanga pode ser classificada, por produção industrial e artesanal, e as uvas mais cultivadas são Niágara, bordô, Goethe e Isabel.

Entre os cultivos das variedades viníferas na região do vale do Rio Urussanga a variedade Goethe recebe maior destaque, pois essa espécie adaptou-se muito bem na região, contudo esta variedade está extinta no Estados Unidos, local de sua origem. A Goethe surgiu de experimentos, através de enxertos entre duas ou mais variedades. Até o presente, a uva Goethe vem sendo cultivada e explorada fortemente pelos vinicultores locais demonstrando um grande potencial por ter características específicas de aromas e sabor.



Cachos de Uva Goethe
Fonte: Sulinfoco (2012)

Com a intenção de valorizar a cultura e transformar a região em pólo enoturístico, associações de produtores e entidades culturais desenvolvem trabalhos para a valorização da vinha. Hoje atuam no município, cerca de 153 produtores artesanais, 18 produtores industriais e inúmeros pontos de apoio como pousadas, hotéis e restaurantes promovem o turismo.

Urussanga faz parte do circuito turístico conforme SANTUR nomeado como Rota Encantos do Sul, que estabelece a região como Vale Das Uvas Goethe, possuindo uma grande quantidade de atrativos entre patrimônios naturais, culturais e atividades lazer, como por exemplo, a Festa do Vinho que em sua vigésima edição já está lançada no calendário bienal das atrações turísticas do Estado.

O cultivo da uva e a fabricação do vinho são importantes atividades para Urussanga, com isso faz-se necessário a realização de estudos como o presente trabalho de conclusão de curso, pretende qualificar esta cultura do vinho por meio da arquitetura.

PROBLEMATIZAÇÃO

Com a valorização do vinho nas últimas décadas, a demanda de novas vinícolas aumentou e no mercado o vinho vem sendo tratado como bebida e desenvolvendo o turismo.

As vinícolas não são mais apenas edifícios industriais, o turismo voltado para o consumo do vinho vem crescendo a cada dia, criando novas modalidades na exploração das propriedades vitivinícolas oferecendo grandes perspectivas de novos negócios.

Esse novo modo de explorar o vinho e sua cultura, gera problemáticas que necessitam de soluções integradas com o principal foco, o vinho. Para qualificar cada vez mais o denominado Enoturismo é preciso resolver o espaço com uma arquitetura agradável e que seja de acordo com seu tempo sem perder sua função, são inúmeras dificuldades a serem estudadas, desde programa, implantação, conforto, estética, etc.

JUSTIFICATIVA

Urussanga fica em uma região privilegiada, próximo ao mar atlântico e a região do planalto serrano. Está inserida em uma das principais rotas de turismo do estado. Com muitos atrativos naturais e patrimônios históricos.

As principais atividades econômicas, culturais e turísticas de Urussanga se desenvolvem em torno do cultivo da uva e na produção de vinhos. Muitas entidades como por exemplo a EPAGRI (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina) realizam estudos e trabalhos para o melhoramento das uvas e do seu processamento, empregando conhecimento e tecnologia na fabricação de vinhos, com cada vez mais qualidade.

Com o reconhecimento nacional na fabricação de vinhos e espumantes diferenciados. Urussanga vem se destacando no enoturismo, e com a falta de locais próprios para comercialização e visitação dos vinhos, existe a necessidade de novas vinícolas que agreguem valor para essa atividade.

O desafio que se busca com esse trabalho, é propor o projeto de uma vinícola contemporânea, utilizando técnicas construtivas e materiais que integrem o edifício junto a paisagem do local em que será implantada. Que se torne referência e modelo para futuros empreendimentos destinados ao enoturismo no município de Urussanga.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Desenvolver um partido arquitetônico de uma vinícola que contemple em sua arquitetura o processo de fabricação do vinho, contribuindo para o fomento do enoturismo em Urussanga.

Objetivos Específicos

- Estudar referenciais arquitetônicos vinculados ao tema vinícolas.
- Realizar levantamento das condicionantes legais e naturais do terreno.
- Contextualizar a vinícola ao terreno destacando suas paisagens naturais e seu potencial enoturístico.

- Desenvolver um partido arquitetônico, que leve em consideração as condicionantes naturais e legais do lugar em que será implantado.

A VITIVINICULTURA

Econômia do vinho

Atualmente, as regiões vinícolas brasileiras somam 83,7 mil hectares, divididos em seis regiões: Serra Gaúcha, Campanha, Serra do Sudeste e Campos de Cima da Serra, Rio Grande do Sul, Planalto Catarinense, Sul de Santa Catarina, e Vale do São Francisco, no nordeste do Brasil.

Hoje existe mais de 1.100 vinícolas de todo o país, em sua maioria baseadas em pequenas fazendas (uma média de 2 hectares por família). A cadeia produtiva da uva e do vinho combina técnicas que garantem a qualidade de seus rótulos, como a colheita manual e tecnologia de ponta em processos de viticultura e vinificação.

Consequentemente, o Brasil é capaz de produzir vinho fresco, frutado e equilibrado, muito agradáveis, com teor alcoólico moderado.

Mesmo assim, entre os anos de 2003 e 2012 as importações brasileiras de vinhos cresceram de 29,3 para 79,5 milhões de litros (mais de 170%) de acordo com dados da Uvibra e Ibravin. A corrente mundial do comércio de vinhos evoluiu de aproximadamente 7,0 para 10,30 bilhões de litros (mais de 45%) entre 2002 e 2011.

Estes números do mercado mundial vinícola, associado ao potencial e ao crescimento constante do mercado brasileiro, explicam porque países como Chile, Argentina, Itália, Portugal e França têm investido tanto

REFERÊNCIAS ARQUITETÔNICOS

Cantina alle Pendicedell' Etna
Gaetano Gulino + Santi Gaetano Albanese
2013

Mesmo com uma forma prismática e construída com materiais naturais rústicos, a cantina se inseri no meio em que está implantada, integrando com a paisagem local e resolvendo a funcionalidade pretendida.



Elevações
Fonte: www.archdaily.com.br



Elevações
Fonte: www.archdaily.com.br

Vinícola ChateauCheval Blanc
Cristian Portzamparc
2011 **ÁREA TOTAL=5.250,00m²**

O Chateau Localizado em Saint-Émilion na França é um exemplo de arquitetura contemporânea que utiliza sua composição volumétrica para se destacar no ambiente inserido. O edifício é disposto em um bloco apenas utilizando o pavimento térreo para atividades mais constantes e o subsolo para as caves de repouso do produto.



Implantação
Fonte: www.archdaily.com.br



Elevações
Fonte: www.archdaily.com.br

REFERÊNCIAS VISITADOS

Vinícola Don Laurindo - Bento Gonçalves - RS.



Fachada de entrada
Fonte: Arquivo pessoal

Localizada nas margens da rodovia que dá acesso ao Vale dos vinhedos na região de Bento Gonçalves, a vinícola está instalada em uma edificação construída pela própria família Laurindo, uma arquitetura de caráter industrial, que desenvolve seu programa em pavilhões separados por três áreas: produção, envelhecimento, engarrafamento e expedição.

A propriedade de 30 hectares possui aproximadamente 15 hectares de vinhedos, de origem

Os vinhedos são plantados no sistema de espaldeiras, que facilita a incidência da luz solar e o manejo das uvas, reduzindo a produção de cachos, porém aumentando a qualidade dos frutos.



Vinhedos da propriedade
Fonte: Arquivo pessoal



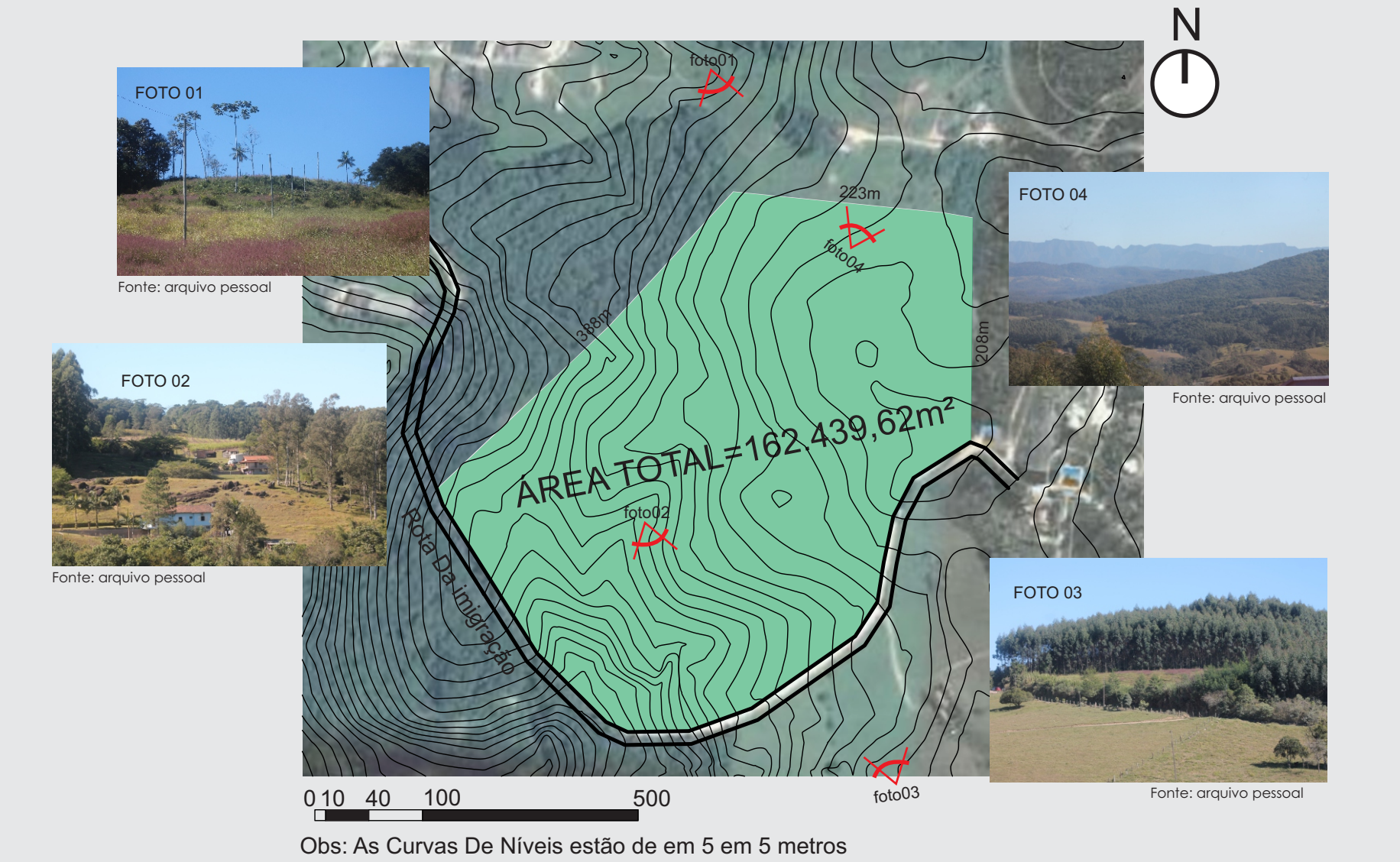
Área de recebimento e desengace
Fonte: Arquivo pessoal

O setor de recebimento fica no nível da rodovia, acima da área de maturação dos vinhos, onde é enviada a uva para a máquina de desengace que retira o suco que é bombeado até os tanques de fermentação.

O ambiente tem baixa luminosidade e pouca ventilação.

O recorte escolhido possui características boas para o cultivo das videiras, como a orientação solar e o tipo de solo. E está localizado em uma via denominada Rota da Imigração, que possui valor histórico e cultura da ligação dos Municípios de Urussanga e Pedras Grandes, onde foram núcleos da ocupação regional pelos imigrantes Italianos.

Está localizada em uma zona rural do município denominada ZR-3 e ocupada por pequenas propriedades que exercem atividades agrícolas, bem como o cultivo de uvas para o próprio consumo ou comercialização para as vinícolas locais, facilitando a obtenção de matéria-prima, para suprir a demanda de produção da vinícola, estimada em 500 mil garrafas anuais.



Obs: As Curvas De Níveis estão de 5 em 5 metros



Trabalho apresentado à disciplina de TC I,
da 9ª fase do Curso de Arquitetura e Urbanismo da
Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC,
solicitado pela comissão de TC I.

Acadêmico: Thiago Bonetti Fenili
Orientador: Nelson Ricardo Prohmann
CRICIÚMA, JUNHO DE 2017.